



Eixo 2 – O advocacy de todo dia

## Relatos de um Livro Viajante: prática de leitura no ensino superior

*Report of a Traveling Book: reading practices in higher education*

**Patricia Neubert** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –  
patricia.neubert@ufsc.br

**Helena Bonetto** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –  
helenabonettoc@gmail.com

**Resumo:** Relato de experiência da ação de extensão Livro Viajante, parte do projeto de extensão Leituras do Mundo, da Universidade Federal de Santa Catarina. O Livro Viajante é uma ação voltada para o estímulo da leitura de forma ativa, crítica e interativa com a obra. Um único exemplar da obra selecionada para leitura é passado entre os participantes, que são incentivados a fazer anotações, grifos, marcas e outras intervenções na obra, transformando-a em um objeto vivo de diálogo e comunicação entre os leitores participantes.

**Palavras-chave:** Promoção do livro e da leitura. Mediação da leitura. Extensão universitária.

**Abstract:** Experience report on the “Traveling Book” initiative part of the “Readings of the World” extension project at Universidade Federal de Santa Catarina. The “Traveling Book” is an initiative aimed at encouraging active, critical, and interactive reading. A single copy of the book selected for reading is passed among the participants, who are encouraged to make notes, underline passages, mark pages, and otherwise interact with the text, transforming it into a living object.

**Keywords:** Promoting books and reading. Reading mediation. University extension.

### 1 INTRODUÇÃO

Nas universidades, a promoção de projetos e ações de extensão são oportunidades para ampliar o rol de atividades formativas, fora da grade curricular, contribuindo para a integração da formação acadêmica. Neste âmbito, a promoção de ações de lazer e incentivo à leitura proporcionam benefícios à comunidade universitária



e, para estudantes e docentes do campo de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), oportunidades de ampliação da atuação, formação e debates qualificados sobre temas relacionados à área (Neubert; Viana; Bonetto, 2025).

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a criação do projeto de extensão Leituras do Mundo tem incluído práticas de incentivo à leitura, dentre os quais se incluem clubes de leituras e ações de extensão (Neubert, 2024). Os clubes de leitura têm oportunizado debates e trocas de experiências sobre diversos temas, com apoio na narrativa das obras escolhidas, permitindo o compartilhamento de múltiplas perspectivas e associações com o cotidiano e temáticas observadas nos textos de forma direta e indireta (Neubert, 2024; Neubert; Viana; Bonetto, 2025).

Quanto às ações de extensão, incluem ações ou eventos para promoção e incentivo à leitura, dentre os quais se incluem as trocas de livros, promovida semestralmente, e o Livro Viajante (Neubert, 2024). Neste contexto, este trabalho tem por objetivo relatar a prática da ação de extensão do Livro Viajante.

## **2 O LIVRO VIAJANTE COMO AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA**

O incentivo à leitura pode ocorrer de variadas formas, o acesso ao livro é uma delas existindo vários meios de viabilizá-lo, com diferentes projetos que possam contribuir para o acesso ao livro, como por exemplo a aproximação com autores (Oliveira *et al.*, 2022) e a disponibilização de acervos e livros em projetos variados, como bibliotecas itinerantes e a distribuição e/ou troca de exemplares (Oliveira; Silva; Nogueira, 2017).

O Livro Viajante é uma ação do projeto de extensão Leituras do Mundo, projeto desenvolvido para oportunizar aos estudantes do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina espaços de práticas de mediação da leitura, tendo por objetivo geral desenvolver ações de promoção ao livro e a leitura no âmbito da universidade (Neubert, 2024) A ação é voltada para o estímulo da leitura de forma ativa, crítica e interativa com a obra. Um único exemplar da obra selecionada para leitura é passado entre os participantes, que são incentivados a fazer anotações, grifos, marcas e outras intervenções na obra, transformando-a em um objeto vivo de diálogo e comunicação entre os leitores participantes.

Essas anotações e marcas de leituras, chamadas de marginálias (Peón, 2022), criam intervenções, oriundas das leituras individuais, ao texto da obra, adicionando novas camadas à mediação editorial - conjunto de intervenções sob um texto, realizadas por profissionais, que influenciam sua apropriação pelo leitor, impactando a forma como um texto é lido e interpretando (Andretta, 2023; Chartier, 2002).

Assim, durante as “viagens literárias”, a experiência de cada participante é original e única, pois, além do conteúdo próprio da obra, a vivência do leitor anterior também é registrada, criando uma camada de complexidade a cada interação, o que proporciona leituras inéditas do exemplar como um todo.

## 2.1 Como a viagem é organizada

A iniciativa acontece a partir do início do semestre letivo. A equipe do projeto seleciona um livro e uma edição da obra que comporte as intervenções esperadas nesta ação (como comentários às margens do texto). Depois, elabora o formulário de inscrições e prepara o material de divulgação da ação - texto para o site e artes para as redes sociais - e divulga a ação abrindo as inscrições a comunidade (interna ou externa à universidade).

A inscrição é realizada em formulário próprio, utilizando a ferramenta de formulário do Google, com a inclusão de dados de contato do participante para que se possa organizar a atividade. O período de inscrições para a participação na ação ocorre no início do semestre letivo, durando de uma a duas semanas.

Além dos canais de comunicação do projeto, a divulgação é realizada em fóruns acadêmicos, listas de e-mails e grupos do WhatsApp relacionados às comunidades do curso de graduação em Biblioteconomia, do Departamento de Ciência da Informação, do Centro de Ciências da Educação e da UFSC.

Finalizado o período de inscrições, é montado um cronograma de leituras com previsão do prazo de duas semanas por participante para interagir com o livro e entregá-lo ao próximo leitor da lista. As paradas do viajante, a ordem de leitura dos participantes, é feita pela ordem de inscrição, podendo ser alterada em caso de necessidade.

O controle de prazos e períodos em que cada participante estará em posse do exemplar é feito pela equipe do projeto utilizando a plataforma Trello. Toda a



comunicação e registro do andamento das viagens entre os leitores é feito através de e-mail e mensagens aos participantes, com apoio e acompanhamento direto dos leitores no grupo de WhatsApp do Livro Viajante, aos quais os participantes optam por participar ou não no momento de inscrição.

Quando o último participante finaliza a leitura, o exemplar é devolvido à equipe do projeto e ocorre um breve momento de interação e discussão sobre as experiências de leitura. O exemplar “viajado” fica em posse e guarda pela coordenação do projeto. No futuro, conforme haja o aumento no número de Livros Viajantes, se planeja realizar uma exposição dos exemplares, destacando-se as intervenções dos leitores nas obras.

Apesar de o cronograma de realização da ação durante o semestre ser elaborado com a pretensão de conclusão próxima ao semestre letivo da UFSC e o período de leitura e interação de cada participante ser pré-estabelecido, entende-se que todos os prazos e esquemas estipulados podem ser ajustados de acordo com a necessidade dos participantes da ação, visto que a iniciativa tem o objetivo de promover uma leitura dinâmica, viva e plural.

## 2.2 Quem são os viajantes

Para essa ação específica são selecionadas obras de ficção, da literatura brasileira. As edições são escolhidas cuidadosamente para que sejam exemplares fáceis de transportar e manusear, leves e maleáveis, em formato brochura, com espaço de margem para anotação.

Além da edição, considerando o estabelecimento de duração da viagem literária em até duas semanas, no processo de seleção são observadas a extensão das obras, privilegiando livros que possuam no máximo 200 páginas e, incluindo aos leitores sugestões de organização da leitura (por exemplo, um capítulo por dia).

**Quadro 1** – Edições do Livro Viajante

Período	Livro	Autor	Edição	Participantes
2024.2	Vidas secas	Graciliano Ramos	Penguin, 2024 (124p.)	11 inscritos, xx participantes
2025.1	A hora da estrela	Clarice Lispector	Rocco, 2020 (87p.)	13 inscritos, 6 participantes
2025.2 2026.1	Auto da Compadecida	Ariano Suassuna	Nova Fronteira, 2014 (187p.)	-

Fonte: elaborado pelas autoras

### **3 RELATOS DE UMA VIAGEM**

A ação teve três edições até o momento, com duas das viagens literárias concluídas (Quadro 1). O primeiro exemplar viajante, *Vidas Secas*, circulou durante cinco meses entre os participantes, iniciando o trajeto em setembro de 2024 e retornando para a equipe em janeiro de 2025, enquanto a segunda obra escolhida, *A hora da estrela*, fez sua passagem pelos leitores entre março e junho de 2025. Para a terceira edição, foi escolhida uma edição da peça teatral *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, iniciando a viagem em setembro de 2025, que segue em curso durante o ano de 2026.

O número de vagas para participantes por edição, considerando a duração do semestre letivo (18 semanas) e o período de leitura previsto (2 semanas), foi de até dez participantes. O número de inscrições recebidas em ambas as edições foi superior ao quantitativo de vagas previstas. No entanto, pela novidade do projeto, a equipe optou por manter todos os inscritos e prorrogar a duração da viagem caso fosse necessário.

#### **3.1 Ajustes no itinerário**

O tempo médio de leitura observado para todas as obras foi de três a quatro semanas por pessoa, superando a previsão de duas semanas definida inicialmente.

Além disso, a proposta de interação e intervenção direta com a obra precisou ser reforçada e incentivada durante as viagens literárias, pois, de início, os participantes permaneceram com receio de “rasurar” um exemplar “emprestado”.

A comunicação entre os participantes também se revelou uma atividade desafiadora, apresentando algumas dificuldades. A proposta inicial seria de que o exemplar passasse diretamente das mãos de um leitor para o outro, mas como a maior parte dos inscritos não se conhecia, houve hesitação no contato direto, recorrendo ao apoio da equipe do projeto para transportar o livro entre os leitores.

O planejamento inicial do projeto previa a realização de uma edição semestral do Livro Viajante. No entanto, por questões relacionadas à saúde dos membros da equipe, a última edição do Livro Viajante, 2025.2, teve sua viagem interrompida sendo retomada em 2026.1. Esse ajuste levou a equipe a decisão de tornar a atividade anual,

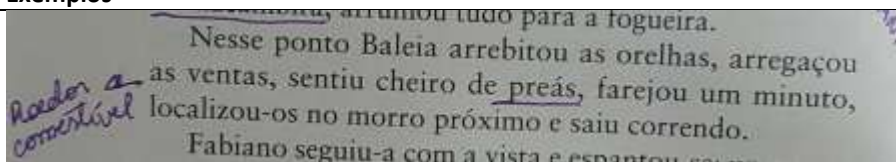
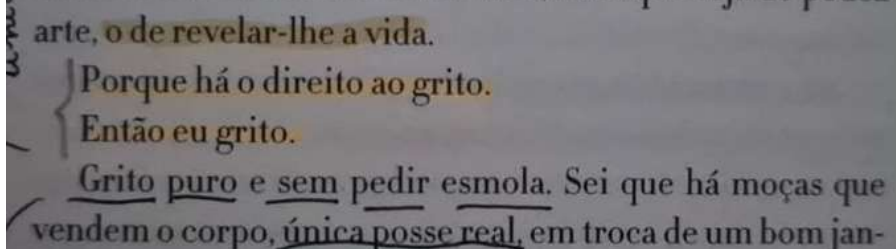
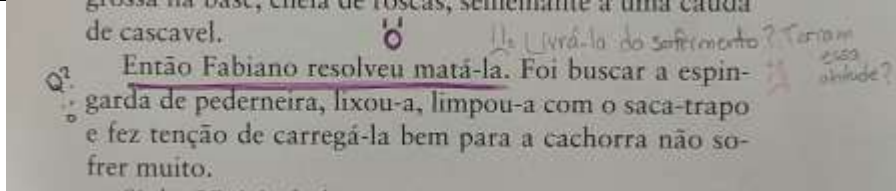
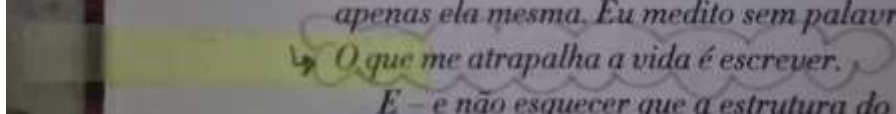
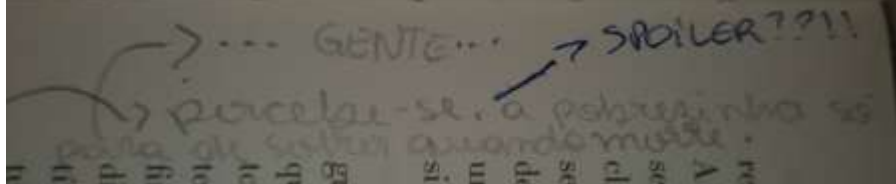
com a possibilidade de aumento do número de participantes das edições e reabertura de inscrições no segundo semestre letivo.

### 3.2 Uma edição viajada

Como resultado da ação, os exemplares que se tornaram Livros Viajantes foram mantidos sob os cuidados da equipe do projeto, preservando as interações e intervenções feitas pelos participantes no livro.

As principais formas de interação com a obra observadas nos exemplares que concluíram a viagem literária são grifos, anotações, e destaques feitos à caneta, lápis e marca-texto, além da colagem de marcadores adesivos na obra. As margens do texto também foram utilizadas como espaço para comentários - incluindo comentários sobre as anotações dos leitores anteriores.

**Quadro 2** – Exemplos de interações dos leitores com a edição Viajante de Vidas secas

Intervenções	Exemplos
Esclarecimentos sobre vocabulário (no exemplar de Vidas Secas)	
Grifos e sublinhados (no exemplar de A hora da estrela)	
Emojis e desenhos (no exemplar de Vidas Secas)	
Adesivos e tags (no exemplar de A hora da estrela)	
interação entre leitores (no exemplar de A hora da estrela)	

Fonte: Exemplares do Livro Viajante

Descrição: Quadro composto por 2 colunas e 6 linhas com textos e imagens fotográficas, grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1- Intervenções e coluna 2 - Exemplo. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com as categorias de intervenções nas obras e uma foto de um exemplo da intervenção em um dos livros viajantes. Fim da descrição do quadro.

Uma edição viajada apresenta marcas da interação do leitor com o exemplar e até de intervenções na narrativa, com comentários sobre e associações com outros conteúdos.

### 3.2 Associações com a obra

Além das interações, foram observadas associações com outros materiais culturais. Especificamente, na leitura de *Vidas Secas* foram feitas pelos leitores algumas relações com composições musicais, pela transcrição de trechos nas margens da obra.

No capítulo que trata sobre Sinhá Vitória, no trecho “Acocorada junto às pedras que serviam de temperatura, a saia de ramagens entalada entre as coxas, sinhá Vitória soprava o fogo.” (Ramos, 2024, p. 36), um dos participantes anotou as margens o verso inicial da canção Cotidiano, de Chico Buarque “Todo dia ela faz tudo sempre igual [...]” (Buarque, 1981), fazendo uma referência às situações da vida que de tão rotineiras parecem quase mecanizadas.

No capítulo final, *Fuga*, na última página, após a conclusão da narrativa com a frase “O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, sinhá Vitória e os dois meninos.” (Ramos, 2024, p. 106), seguidos por anotações dos participantes, outro leitor transcreve o seguinte trecho de *Lamento Sertanejo*, música de Gilberto Gil (1975):

[...] Por ser de lá  
Na certa por isso mesmo  
Não gosto de cama mole  
Não sei comer sem torresmo  
Eu quase não falo  
Eu quase não sei de nada  
Sou como rês desgarrada  
Nessa multidão boiada caminhando a esmo.

Uma associação entre os aspectos comuns entre as duas obras ao abordar a dificuldade do sertanejo em adaptar-se à vida na cidade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da ação de extensão do Livro Viajante foi introduzida na universidade como uma novidade - para a equipe e participantes, o que tem requerido adaptações práticas em relação ao planejamento para a atividade. Tem-se observado que a possibilidade de intervenção na edição impressa da obra adiciona um caráter interativo e lúdico à leitura, possibilitando aos leitores não só o registro das interações mas das associações feitas durante a leitura, contribuindo para ampliação e a multiplicidade de leituras diversas de um mesmo texto.

A análise das interações dos leitores com a obra evidencia a adição de camadas de significações e associações entre conteúdos e temas, interferindo na mediação editorial, tornando cada exemplar do Livro Viajante e, portanto, cada leitura, únicas. Esse processo demonstra o potencial formativo, dialógico e social do projeto, contribuindo não só na promoção do livro e da leitura, mas na formação de leitores críticos.

A ação pode se beneficiar de melhorias na divulgação e acompanhamento da atividade, incluindo a incorporação de elementos de redes sociais, como incentivo a postagens colaborativas e uso de hashtags para divulgação e promoção da atividade.

#### REFERÊNCIAS

Andretta, P. I. S. As formas da mediação cultural:: aspectos da mediação editorial em "Memórias Póstumas de Brás Cubas". **Tendências Da Pesquisa Brasileira Em Ciência Da Informação**, v. 16, 2023. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/628>. Acesso em 08 jun. 2026.

BUARQUE, Chico. **Cotidiano**. In: Construção. Rio de Janeiro: Philips records, 1981. 1 vinil. Lado A, faixa 2.

CHARTIER, R. A Mediação editorial. In: CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.

GIL, Gilberto. Lamento sertanejo. In: Refazenda. São Paulo: Philips records, 1975. 1 vinil. Lado B, faixa 10.

NEUBERT, Patricia da S. **Leituras do mundo**. Florianópolis: UFSC, 2024. Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 01 maio 2026.

NEUBERT, Patricia da S. **Leituras do mundo**. Livro Viajante. Florianópolis: UFSC, 2024. Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/acoes-e-eventos/livro-viajante/>. Acesso em: 01 maio 2026.

NEUBERT, Patricia; VIANA, Renata; BONETTO, Helena. Clube de leituras no ensino superior: relato de experiência do clube Livros Proibidos. In: Seminário Nacional de Bibliotecas universitárias, 23., 2025. São Paulo, FEBAB, 2025. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3886/3415>. Acesso em: 01 maio 2026.

OLIVEIRA, Beatriz de Lima; et al.. Mediação da leitura em período pandêmico: a experiência do PET Biblio Club. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, n. 2, p. 1–19, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1833>. Acesso em: 01 maio 2026.

OLIVEIRA, F. R.; SILVA, S. V.; NOGUEIRA, R. D. R. Biblioteconomia social por meio do projeto de extensão: “arvoreteca - incentivando a leitura”. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 2104-2118, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/823>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PEON, J. Marginalias, marcas y recorridos lectores.: una visita a la biblioteca del maestro luis fortunato iglesias. **Anuario sobre Bibliotecas, Archivos y Museos Escolares**, v. 2, n. 2, 2022.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Penguin, 2024.